

O dia 15 de fevereiro marcou o início de uma atividade promissora. O Serviço de Oncologia Clínica do HC I passou a fornecer amostras para o Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT). A colaboração foi oficializada no ambulatório de Oncologia Clínica, 2º andar do prédio-sede do INCA.

Em um primeiro momento serão incluídas doações de pacientes com linfoma, um tipo de câncer do sistema linfático, assim como de pacientes participantes de protocolos clínicos. A médica

oncologista do HC I e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do INCA, Adriana Scheliga, explicou que o principal objetivo de armazenar estas amostras é conhecer melhor a biologia dos linfomas no Brasil. "Embora o linfoma seja uma doença pouco comum, o Instituto tem um número significativo de casos: mais de 500 por ano. Nossa expectativa é começar com cinco doadores por mês", ressaltou Scheliga.

Segundo o coordenador do laboratório do BNT, Gustavo Stefanoff, por meio da participação de outras clínicas do INCA foi possível coletar mais de 2.200 amostras

## BNT ganha mais um parceiro

desde o início das atividades. "Para nós, a participação da Oncologia é um fato histórico. Com o incremento da variedade de tumores armazenados no BNT, poderemos responder melhor às solicitações futuras dos pesquisadores interessados", destacou Gustavo. **i**



Equipe comemora conquista

## Música como terapia



As estagiárias musicoterapeutas percorrem o hospital três vezes por semana

No HC II, a musicoterapia leva conforto ao público que circula pela unidade. A atividade, ligada ao Serviço Social, é realizada graças a convênio entre o Conservatório Brasileiro de Música e o HC II. As estagiárias musicoterapeutas percorrem o hospital três dias por semana, ao som de voz e violão.

Segundo Flávia Rodrigues e Pollyanna Ferrari, estagiárias do projeto, a música escolhida pelo paciente, funcionário ou acompanhante serve como estímulo para

acessar e liberar emoções. "Às vezes, o acompanhante dedica uma música como um presente para o paciente. Isso ajuda a aumentar a auto-estima e pode até aliviar a dor naquele momento", explicam elas.

"O bom trabalho feitos pelas meninas levanta o nosso astral", afirma a paciente Vera Lúcia Fernandes. **i**

## INCA terá residência médica em Cancerologia Pediátrica

A Comissão Nacional de Residência Médica aprovou o programa de residência em cancerologia pediátrica do INCA, o primeiro no Rio de Janeiro. Para conceder o credenciamento, a Comissão visitou o Instituto e avaliou aspectos como a infraestrutura e competência técnica.

A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, fala sobre a importância da conquista: "Formar profissionais especializados é uma das medidas de controle do câncer, pois eles poderão

contribuir para o diagnóstico precoce, assistência, pesquisa e ensino em oncologia pediátrica nas várias regiões do país".

A Comissão também reconhecendo os programas de residência médica em cirurgia de cabeça e pescoço, mastologia, medicina intensiva e radioterapia. Houve também aumento de duas para quatro vagas no programa de mastologia. **i**



Residentes assistem a aula inaugural